

O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE

COLECISTITE AGUDA E CRÔNICA

A colecistolitíase é definida pela presença de cálculos na vesícula biliar. Uma série de fatores de risco estão envolvidos no desenvolvimento dos cálculos biliares, tais como:

- Genética
- Idade
- Sexo feminino
- Anticoncepcionais e estrógenos
- Paridade
- Obesidade

Os cálculos podem ser classificados com base em seu aspecto macroscópico e predominância de colesterol ou bilirrubinato em sua composição.

Colecistite aguda

Cálculos biliares estão presentes em 95% dos pacientes com colecistite aguda. A obstrução do ducto cístico por um cálculo é o evento inicial no desenvolvimento da colecistite aguda. A duração e o grau de obstrução são provavelmente os dois fatores que determinam a extensão da inflamação e a progressão da doença.

Pode apresentar complicações como:

- Empiema vesicular
- Grangrena vesicular
- Perfuração da vesícula
- Fístula colecisto-entérica e íleo-biliar

Pancreatite aguda, hepatite e apendicite aguda são as principais doenças que devem ser incluídas no diagnóstico diferencial da colecistite aguda.

A expressão **colescistite crônica** refere-se aos pacientes portadores de processo inflamatório recorrente da vesícula biliar, associado à litíase vesicular.

QUADRO CLÍNICO

A apresentação inicial normalmente é de dor no quadrante superior direito do abdome, associado a perda de apetite, náuseas, vômitos e febre.

DIAGNÓSTICO

Exames laboratoriais (leucocitose 12.000 a 15.000 leucócitos)

- Exames de imagem (radiografia simples de abdome, ultrassonografia do abdome e cintilografia hepatobiliar)

TRATAMENTO

A colecistectomia é o procedimento de escolha para o tratamento da colecistite aguda e deverá ser realizada precocemente, ou seja, durante a internação do evento agudo, preferencialmente nos primeiros três dias da doença.

Pacientes portadores de colecistite crônica, a colecistectomia também é o tratamento de escolha, sendo a via laparoscópica com a realização de colangiografia intra-operatória o procedimento a ser indicado.

Referências bibliográficas

Tratado das Enfermidades Gastrointestinais e Pancreáticas | 1º Edição

Tratado de Gastroenterologia | FBG 2º Edição

Clínica Médica | Doenças do Aparelho Digestivo – FMUSP 2º Edição

Tratado de Clínica Cirúrgica | HC-FMUSP 1º Edição

Tratado de Clínica Cirúrgica do Sistema Digestório | Intestino Delgado | FMUSP

Tratado de Coloproctologia | SBCP 1º Edição

Manual ASCRS de Cirurgia de Cólon e Cirurgia Retal | 3º Edição